

Consumo de alimentos ultraprocessados e características sociodemográficas associadas: ELSA-Brasil

LAIS CRISTINA ALVES OLIVEIRA (Autor), LUANA GIATTI GONÇALVES (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Alimentos ultraprocessados, consumo, características sociodemográficas, autoavaliação de saúde, adultos.

Resumo:

O consumo de alimentos ultraprocessados (AUP), pobres em nutrientes e ricos em açúcar, gordura e sal, é crescente e associado à epidemia de obesidade. Objetivo: Investigar se características sociodemográficas e autoavaliação do estado geral de saúde estão associadas ao consumo elevado de AUP. Métodos: Trata-se de um estudo transversal realizado com participantes da linha de base (2008-2010) do ELSA-Brasil, estudo de coorte com 15.105 servidores públicos de instituições de ensino e pesquisa de 6 estados, idade entre 35 e 74 anos. Foram incluídos 14.666 participantes após exclusões por ausência de informação para consumo calórico total, consumo calórico total abaixo do percentil 1 e acima do 99 e relato de cirurgia bariátrica. Alimentos do questionário de frequência alimentar foram classificados segundo nível de processamento (mínimo/culinário, processado e ultraprocessado). Foi estimada a prevalência de consumo elevado de AUP (maior quartil de consumo calórico proveniente de AUP) segundo características sociodemográficas (sexo, idade, escolaridade e renda familiar per capita) e autoavaliação geral de saúde (boa, regular, ruim). Verificou-se associação entre consumo elevado de AUP e demais variáveis por meio do teste do qui-quadrado de Pearson, nível de significância de 5%, e estimada a força da associação por meio da regressão de Poisson. Utilizou-se o programa estatístico STATA 13.0. Resultados: A prevalência de consumo elevado de AUP foi maior nos homens (32,9%) do que nas mulheres (18,5%); diminuiu com o aumento da idade; aumentou com o declínio da renda familiar per capita, 18,9% no maior e 29,5% no menor quintil de renda; foi menor entre aqueles com ensino superior e fundamental incompleto e mais alta nos que relataram estado geral de saúde ruim. Conclusão: Indivíduos mais jovens, homens e de pior condição socioeconômica consomem mais AUP, bem como aqueles com pior estado geral de saúde. Agradecimentos: Apoiador financeiro FAPEMIG.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2015
- Área: CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea: NUTRIÇÃO